

# As capas de Santa Rosa



Sabrina Brito  
Helio Ohmaye

# Agenda

- Introdução
- Tomás Santa Rosa
- José Olympio
- Capas

## “Cartão de Visitas”

- **Luís Jardim** (1901-1987): ilustrador e autor de obras como *O Boi Aruá* e *Proezas do Menino Jesus*, pela Livraria
- **Tomás Santa Rosa** (1909-1956): ilustrador
- **Eugênio Hirsch** (1923-2001): artista plástico
- **Poty Lazzarotto** (1924-1998): desenhista de obras como *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida e *Casa Grande e Senzala*, de Gilberto Freyre
- **Ziraldó** (1932): cartunista responsável pela apresentação gráfica de *É mentira, Terta?* e *A Curva do Calombo*, de Chico Anísio
- **Gian Calvi** (1938): capas reeditadas de romances estrangeiros

## Tomás Santa Rosa (1909 - 1956)

- paraibano
- um dos maiores capistas do país
- pintor, diagramador, cenógrafo
- na editora José Olympio, a partir de 1934, passa a atuar como paginador, diagramador, ilustrador e capista
- em 2016, ganhou um álbum reproduzindo as suas capas (cerca de 300 delas!), fruto de dez anos de pesquisas e estudos de Luís Bueno → Ateliê Editorial e SESC
- capas feitas entre 1933 e 1957

## Tomás Santa Rosa (1909 - 1956)



## Tomás Santa Rosa (1909 - 1956)

- Tomás Santa Rosa Júnior se interessou pelas artes desde criança, quando com apenas cinco anos de idade começou a pintar as paredes da casa onde morava. Aos nove anos, o governador da Paraíba, Camilo de Holanda, ficou impressionado com o talento do garoto, a ponto de propor que ele fosse estudar na Europa, mas sua mãe não deu permissão para que a viagem acontecesse.



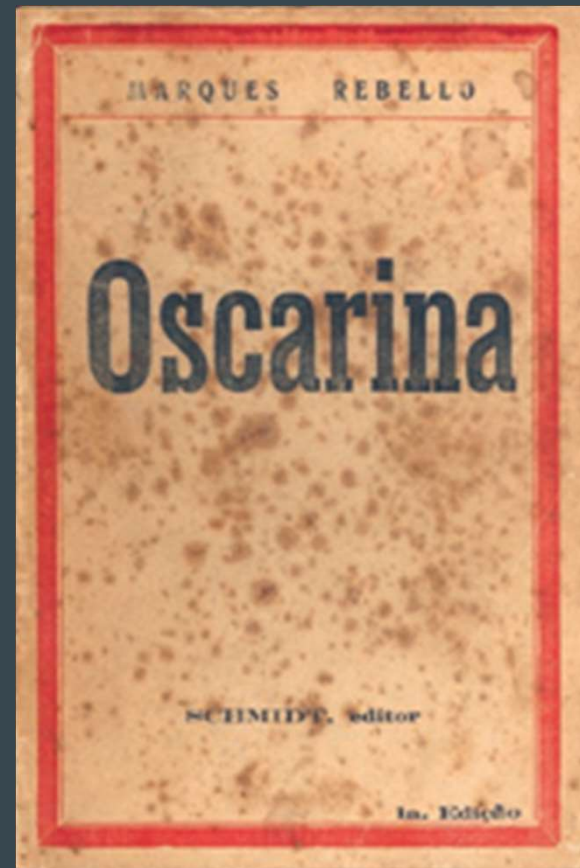
## Tomás Santa Rosa (1909 - 1956)

- para Laurence Hallewell, Santa Rosa foi “o responsável, quase sozinho, pela transformação estética do livro brasileiro nos anos 1930 e 1940”
- segundo o próprio Luís Bueno, o capista foi “o pai do moderno livro no Brasil” – ou seja, estudar design gráfico no país sem mencionar o inovador Santa Rosa é impossível
- capas de obras clássicas de Jorge Amado, José Lins do Rego, Lúcio Cardoso, Graciliano Ramos, Sérgio Buarque de Holanda, Rachel de Queiroz, Carlos Drummond de Andrade, etc.

## antes da Editora José Olympio

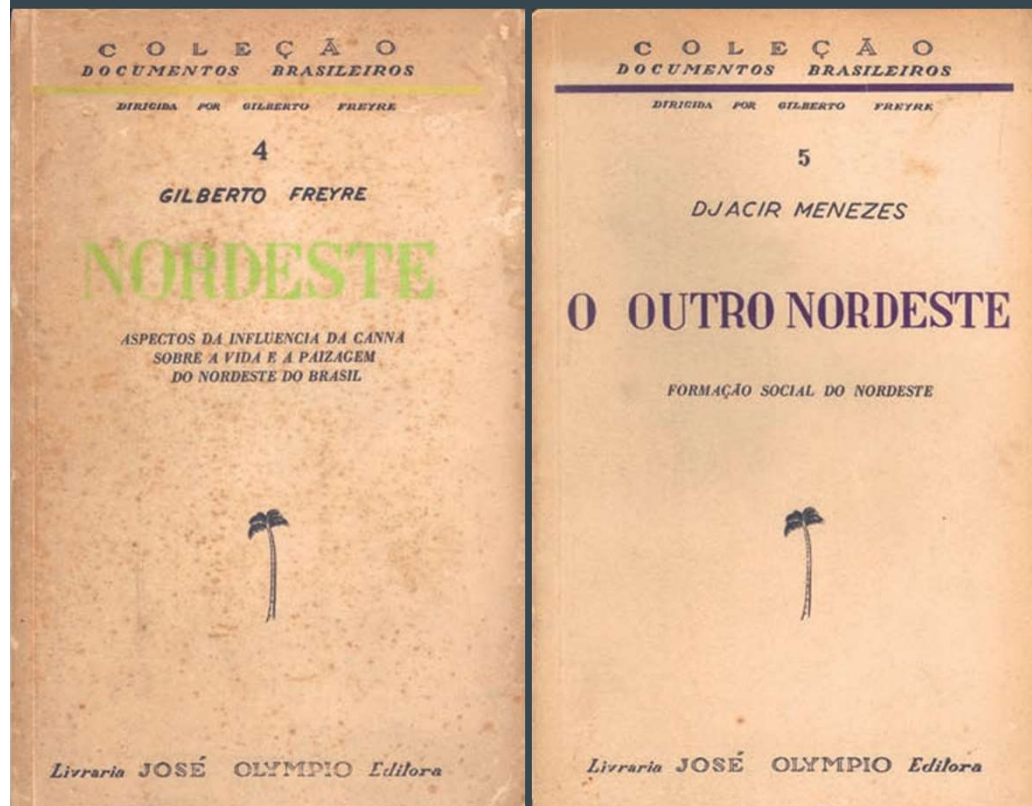
- Livraria e Editora Schmidt

"[...] católicos, fascistas e comunistas podiam "bater papo" alegremente, todos juntos, na livraria e até mesmo ler e recomendar entre si a leitura dos livros de uns e de outros" (p. 467)





# Coleção Documentos Brasileiros

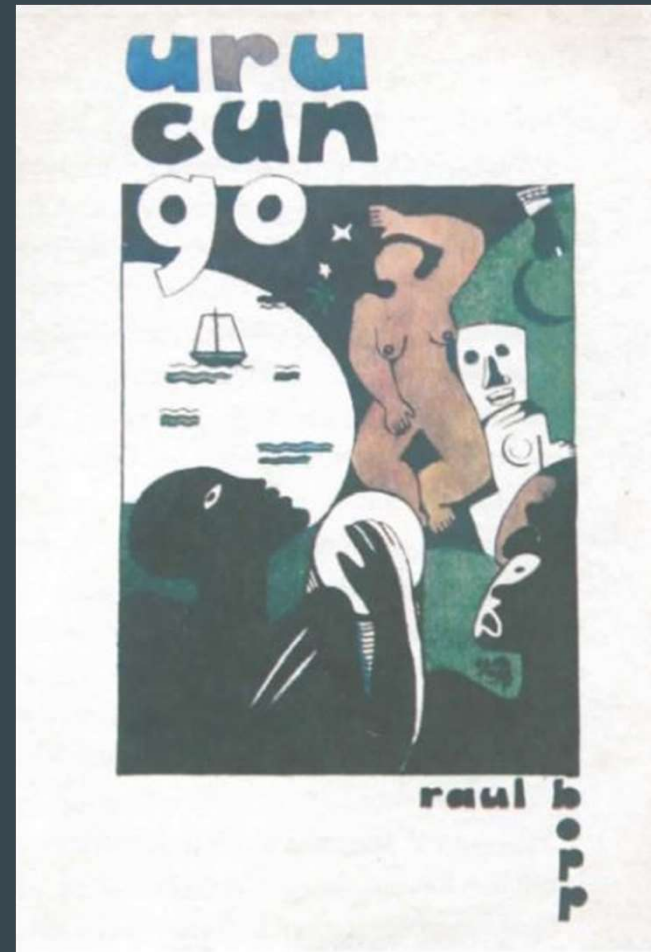


- ⇔ coleção Brasiliana da Companhia Editora Nacional
- cor: friso e título; variável a cada novo volume
- Palmeira: caracteriza coleção
- logomarca: atrai olhar
- 1936 a 1989, lançados 207 títulos
- características: analisar, interpretar e esclarecer
- preocupação: objetividade das obras e publicação de documentos inéditos

# 1933

- Ariel Editora Ltda

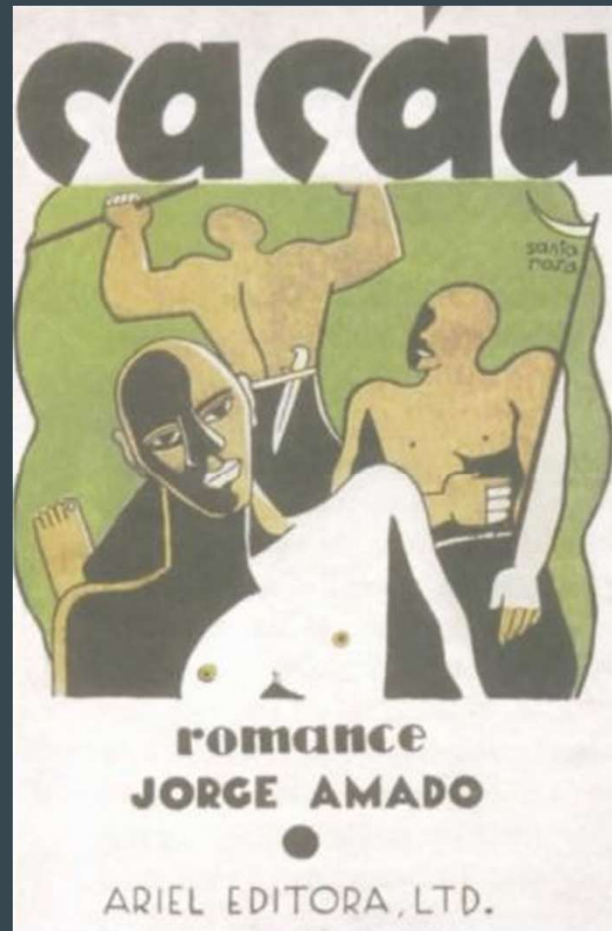
Santa Rosa Jr.



# 1933

- Ariel Editora Ltda

Santa Rosa - capa e ilustrações



1933



- Livraria e Editora Schmidt

Santa Rosa

Ilustrações do gravurista Poty

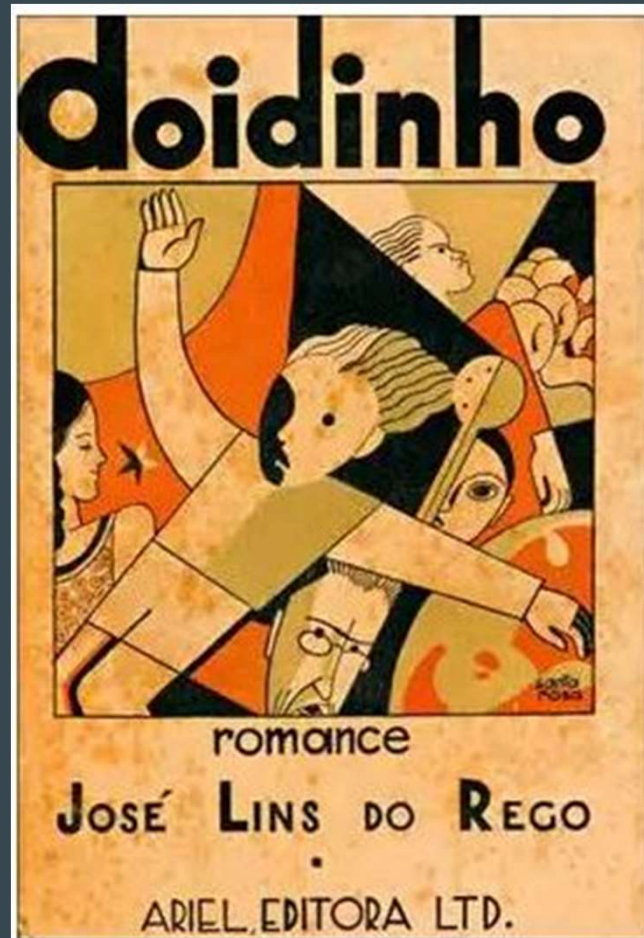
# 1933

- Ariel Editora Ltda

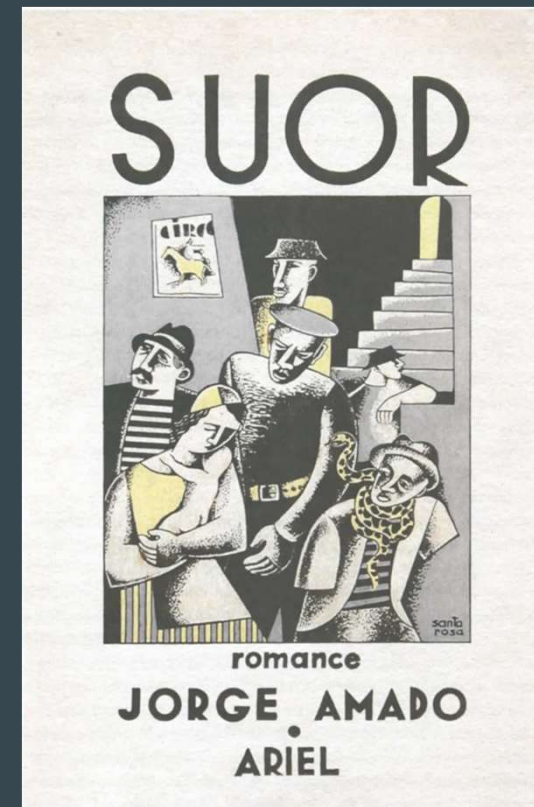
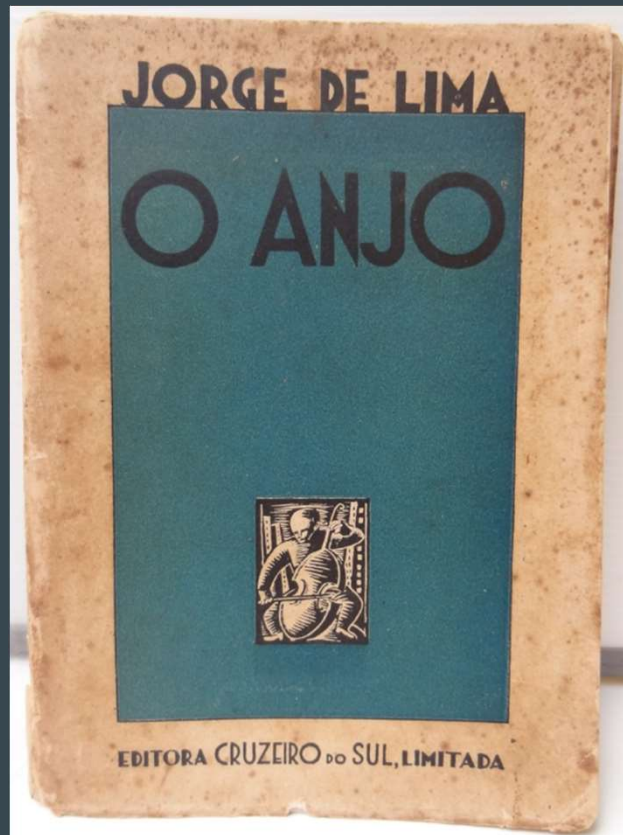
1. edição

- Livraria José Olympio Editora

3. edição

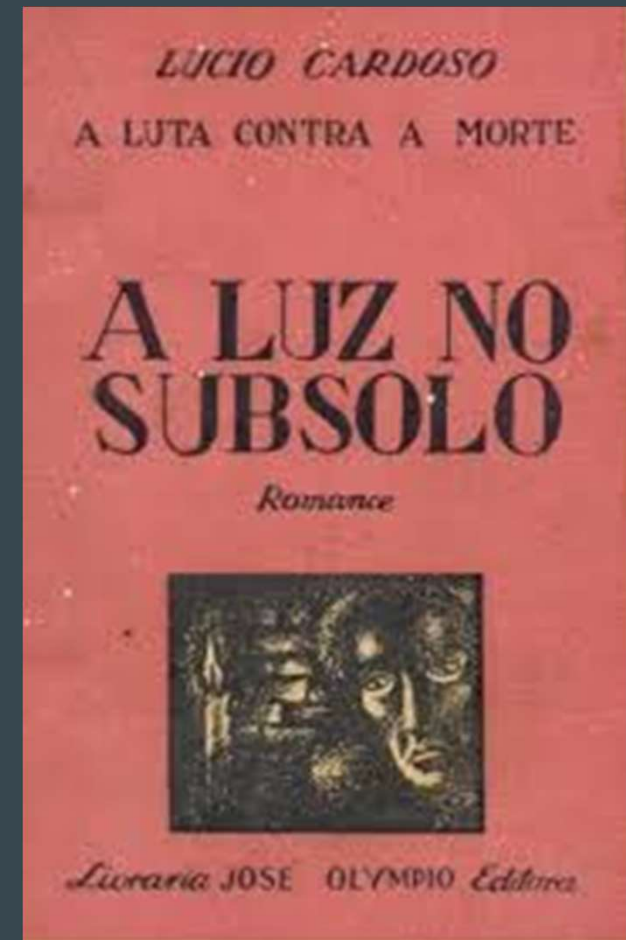
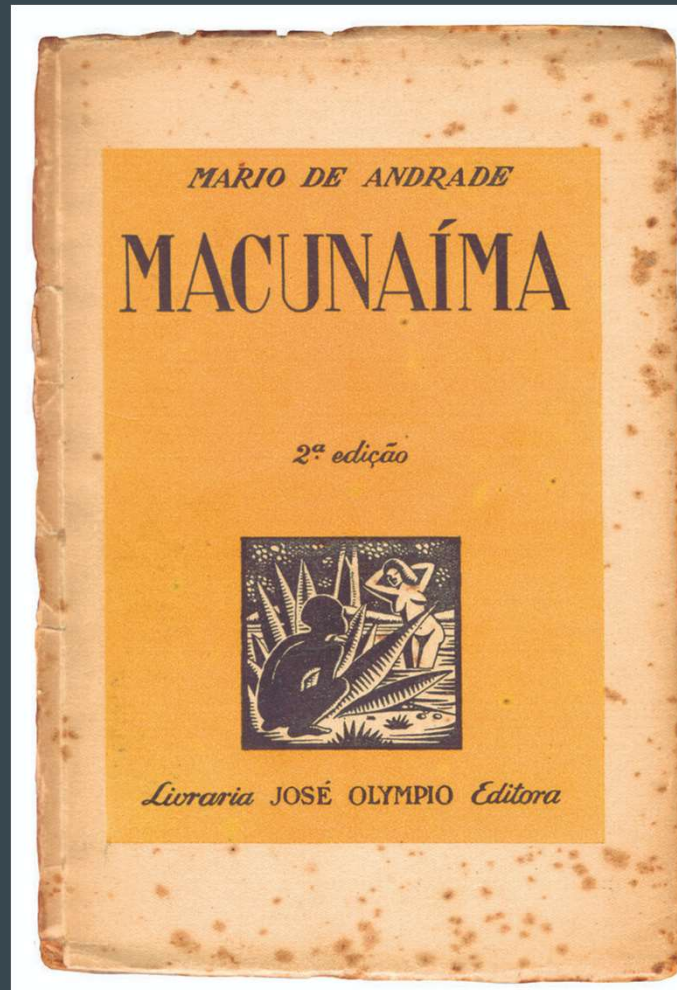


1934



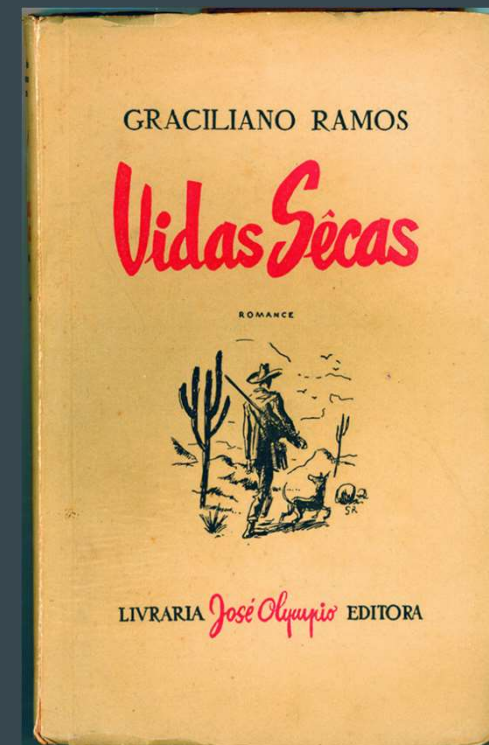
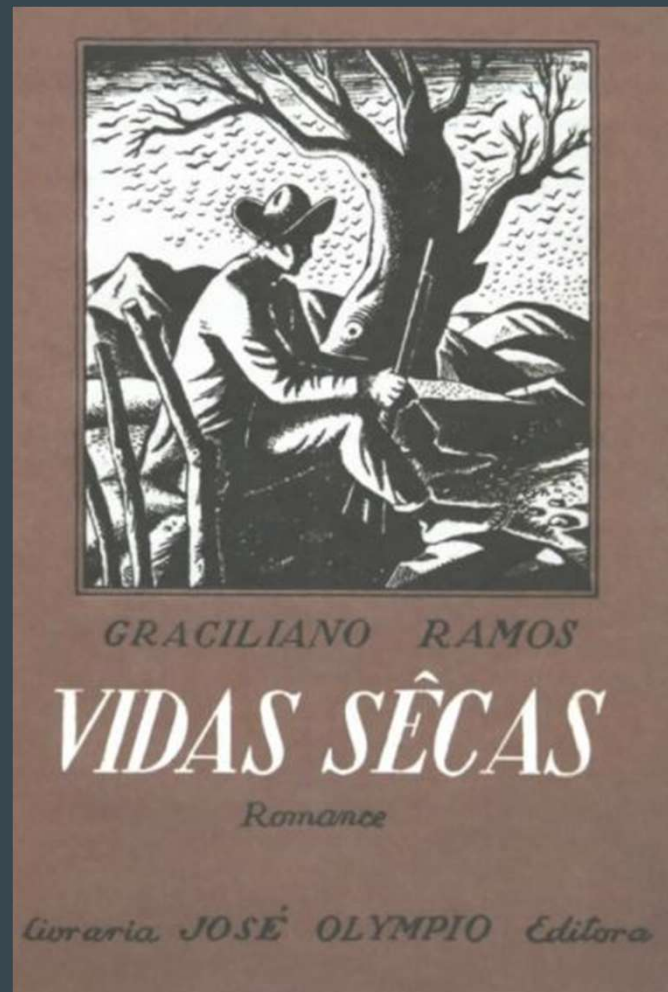
Um dos projetos mais bem-sucedidos

1935 a 1938



1938

Inspiração na xilogravura popular, traço mais duro





Graciliano Ramos



GRACILIANO RAMOS

*Memórias do Cárcere*

1.º VOLUME — VIAGENS  
2.ª edição

LIVRARIA JOSE OLYMPIO EDITORA



GRACILIANO RAMOS

*Memórias do Cárcere*

2.º VOLUME — PAVILHÃO DOS PRIMÁRIOS  
2.ª edição

LIVRARIA JOSE OLYMPIO EDITORA



GRACILIANO RAMOS

*Memórias do Cárcere*

3.º VOLUME — COLÔNIA CORRECCIONAL  
2.ª edição

LIVRARIA JOSE OLYMPIO EDITORA



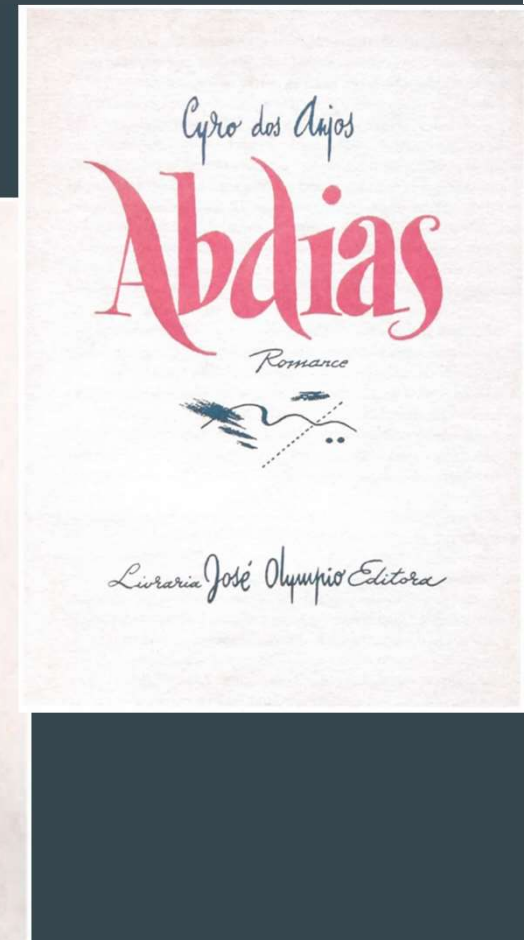
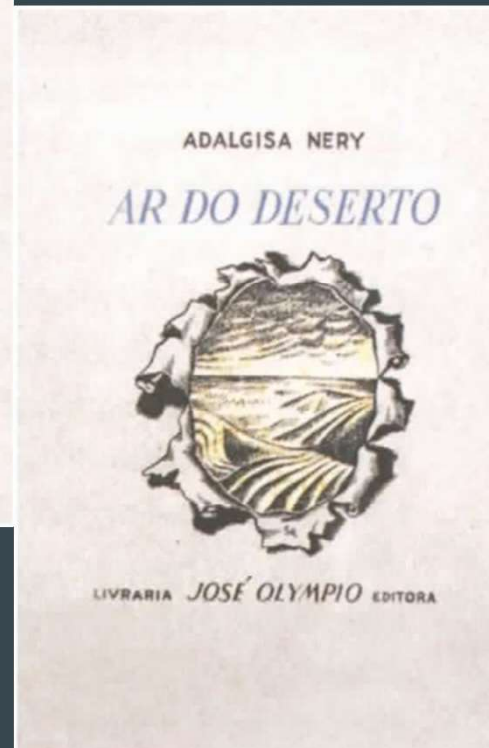
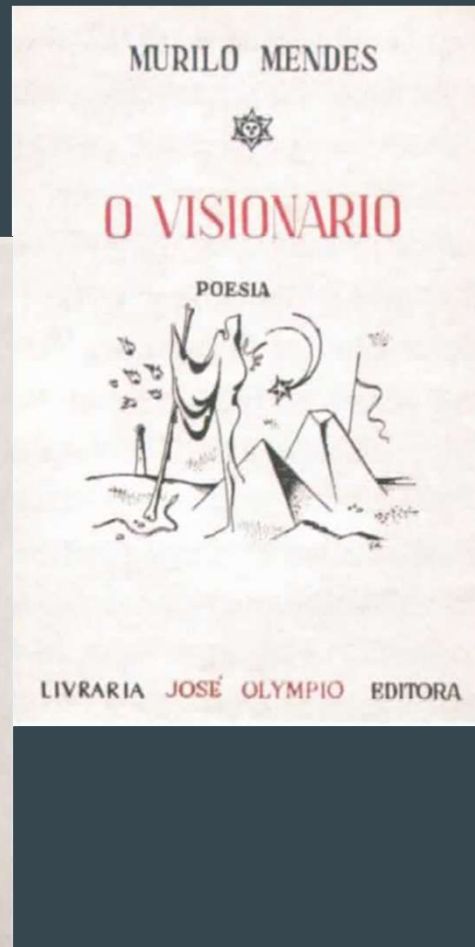
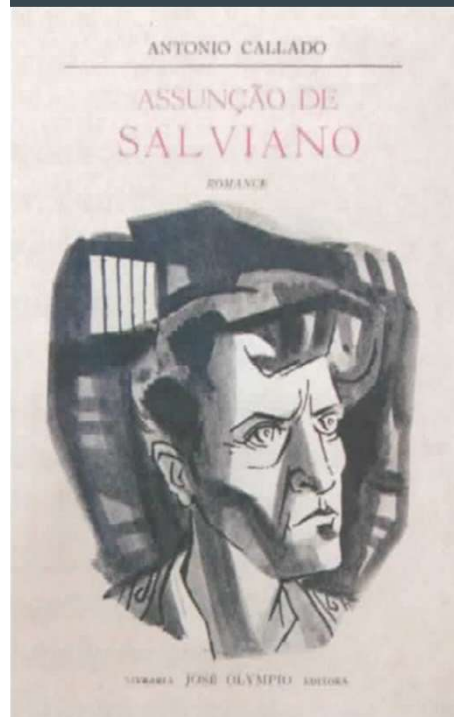
GRACILIANO RAMOS

*Memórias do Cárcere*

4.º VOLUME — CASA DE CORRECCÃO

LIVRARIA JOSE OLYMPIO EDITORA

# Década de 1940



# José Lins do Rego - 1936

reus vinha quase que a uma légua de distância. O rei ficou  
falado de gus. O que era aquilo que ele nunca tinha visto.  
As garças andavam em cima de um pé só, e todas tinham  
peçoço comprido, pendendo para um lado só. Ai Feliseta  
prou de rir. E falou para o rei:

— Saiba Vossa Majestade que o meu senhor, o Dr. Bostelbo,  
mandou para praver de Vossa Real Majestade estas mil garças  
do seu quintal.

— Que homem rico é este Dr. Bostelbo, disse o rei, por  
estar no seu quintal tantas garças?

— Fize do presente as crías de uma mãe, sabia Vossa Real  
Majestade, respondeu o macaco.

Então o rei mandou chamar o seu tesoureiro e disse:

— Abre os meus tesouros e tira vinte barras de ouro para  
dar ao macaco Feliseta.

O macaco deu três saltos de contente, encheu os seus bolsos  
e voltou para a casa do seu amigo.



18



19

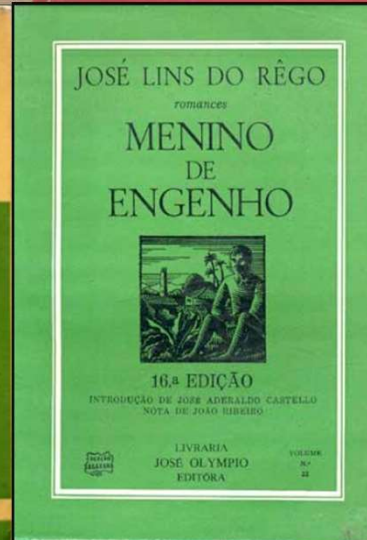
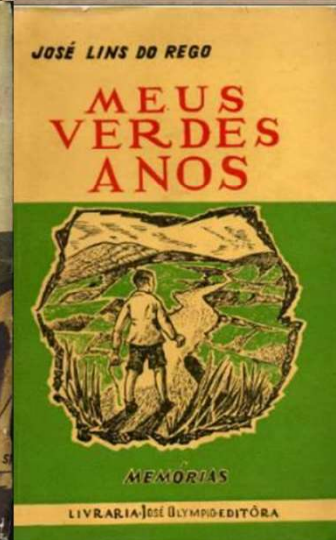
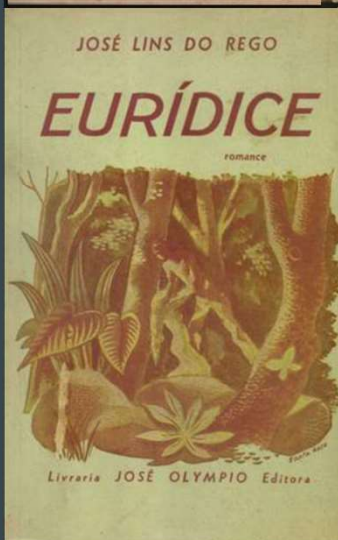
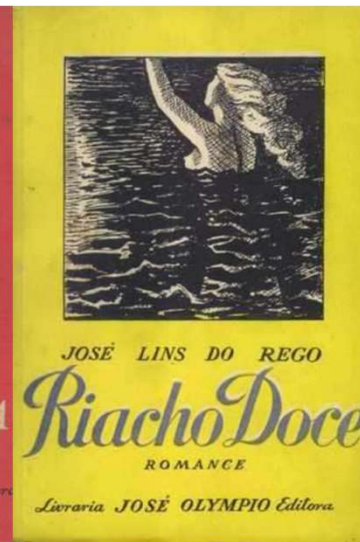
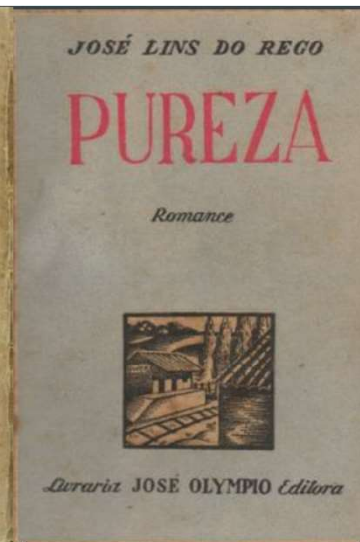
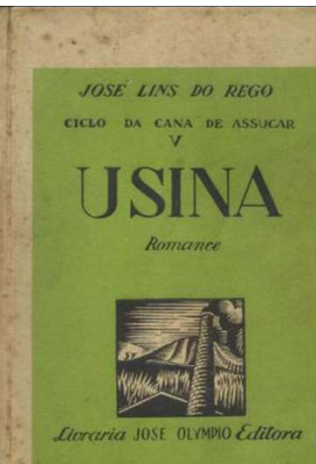
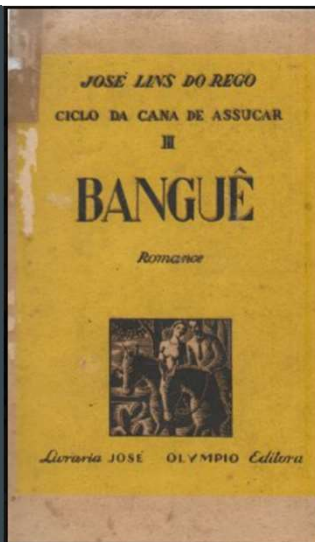
23

Histórias da velha  
Totônia

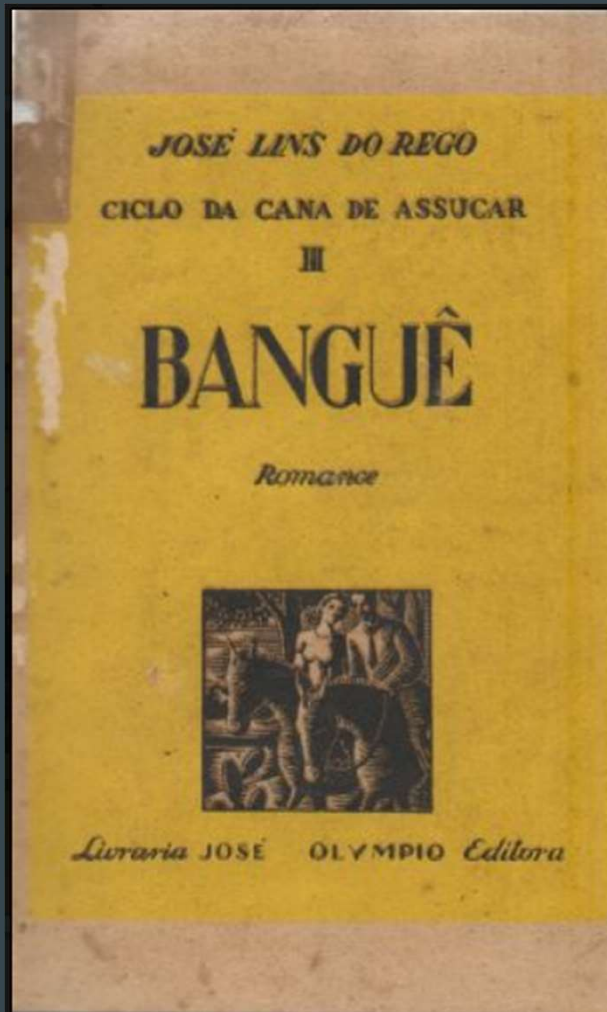
## Tomás Santa Rosa (1909 - 1956)

- José Lins do Rego – autor de “Menino de Engenho” – dizia que “o mestre dos desenhos das capas passou a ser o maior intérprete de meus livros. As vinhetas de Santa resumiam a vida inteira de meus romances”
- somente durante 1939, Santa Rosa criou 37 capas, 26 delas para livros de ficção da Editora José Olympio → trazia sempre a sua “digital” – nas fontes tipográficas, nos tons das cores, na diagramação etc.

# José Lins do Rego

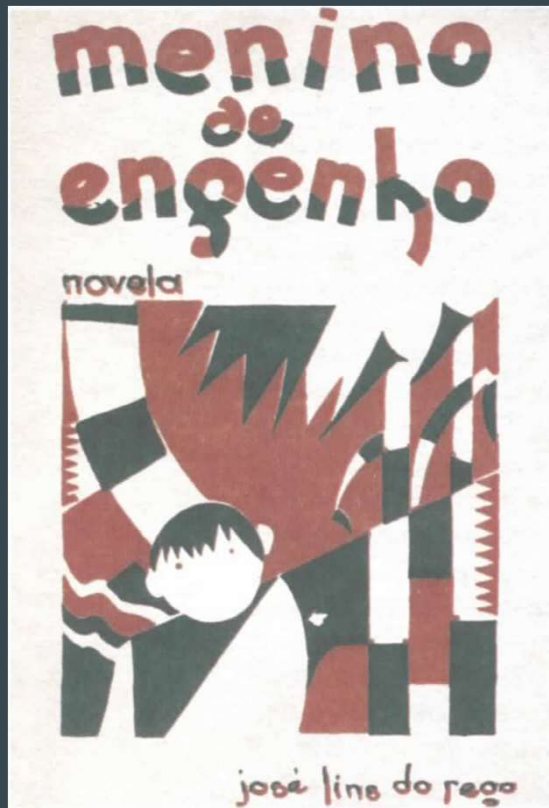


Banguê = 1934;  
Usina = 1936;  
Pureza = 1937;  
Pedra = 1938;  
Riacho = 1939;  
Eurídice = 1947;  
Cangaceiros = 53;  
Verdes = 1956



- Publicado por ocasião da mudança de São Paulo para o Rio de Janeiro
- Capas alternativas desenhadas por Cícero Dias e Santa Rosa

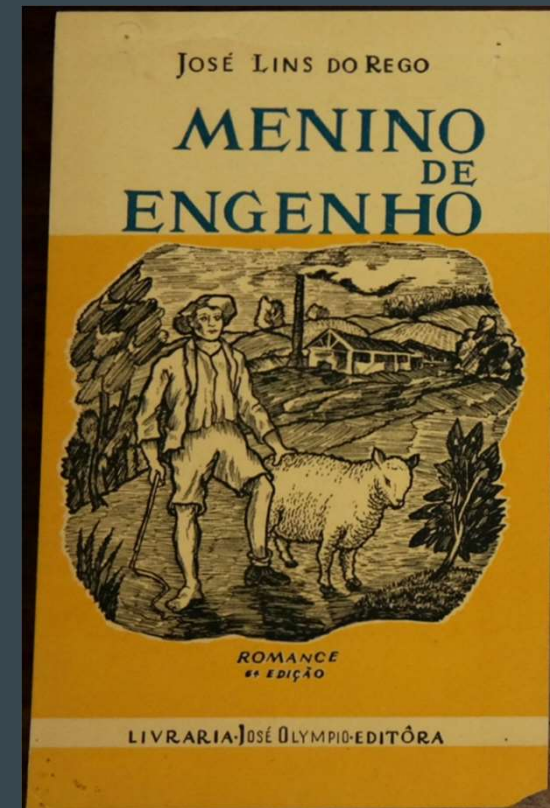
# Menino de Engenho



Manoel Bandeira (pintor) - 1932



Cícero Dias - 1934 - 2. edição

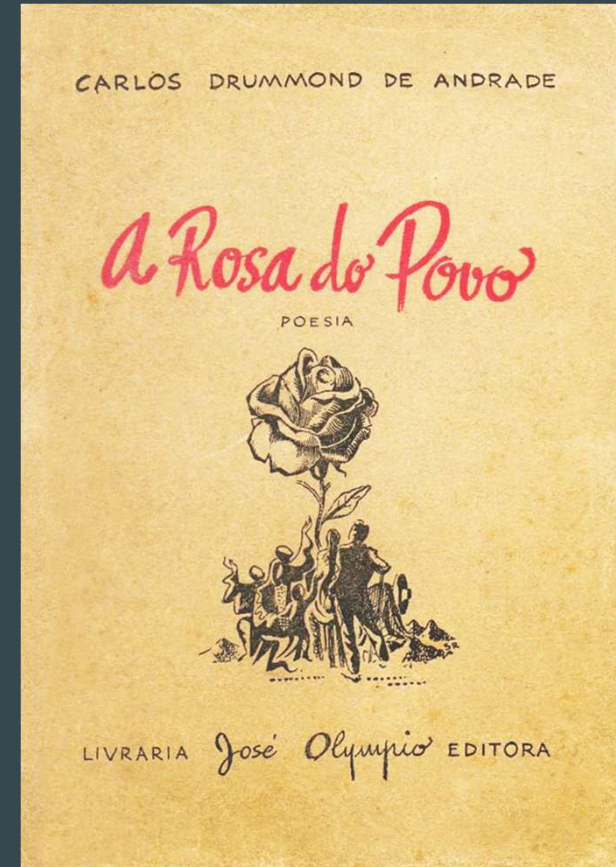
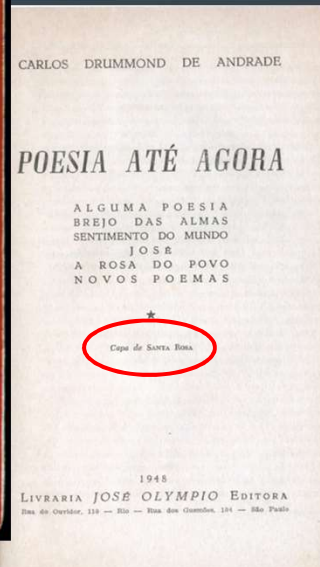
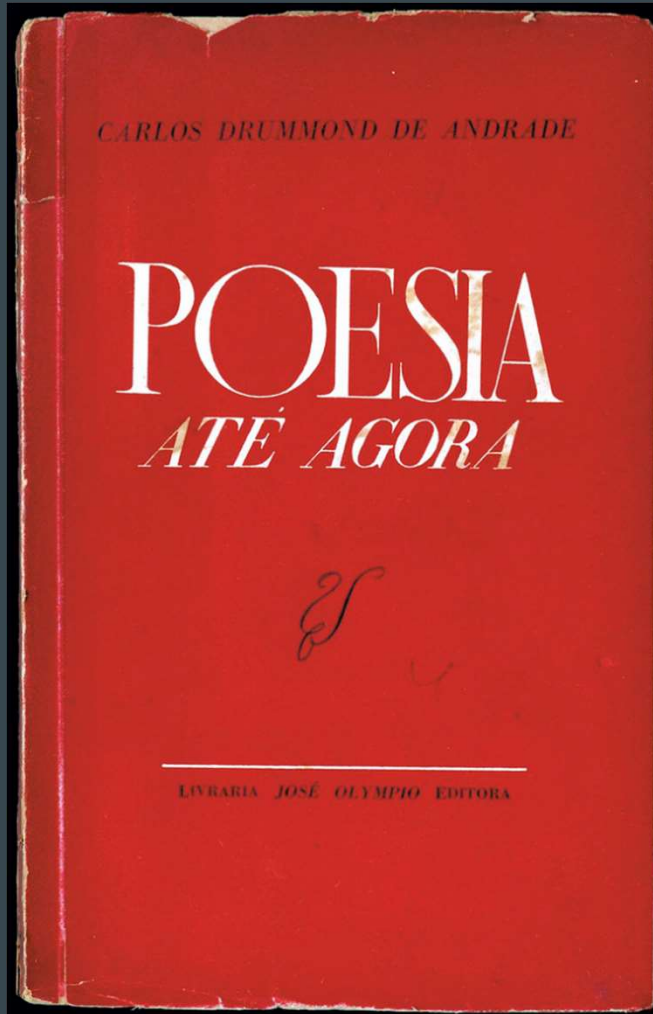


## Tomás Santa Rosa (1909 - 1956)

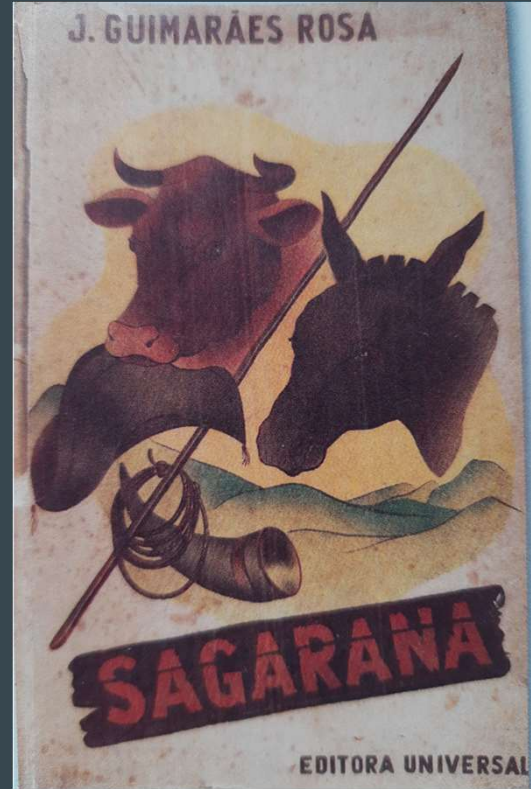
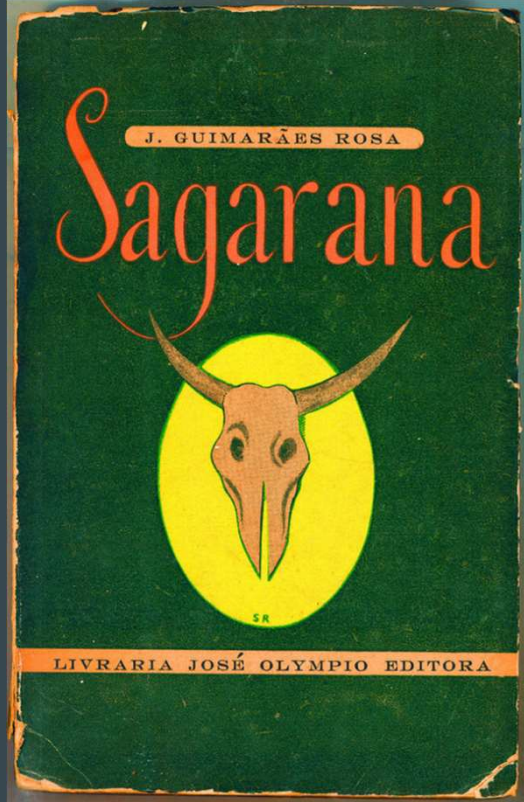
- o artista paraibano criou também capas sóbrias – sem ilustrações, dando ênfase aos nomes dos autores e aos títulos (às vezes com um pequeno signo visual abaixo, aparentado à escrita árabe) – para livros de importantes poetas brasileiros como Drummond, Joaquim Cardozo e Murilo Mendes



Carlos Drummond de Andrade - 40

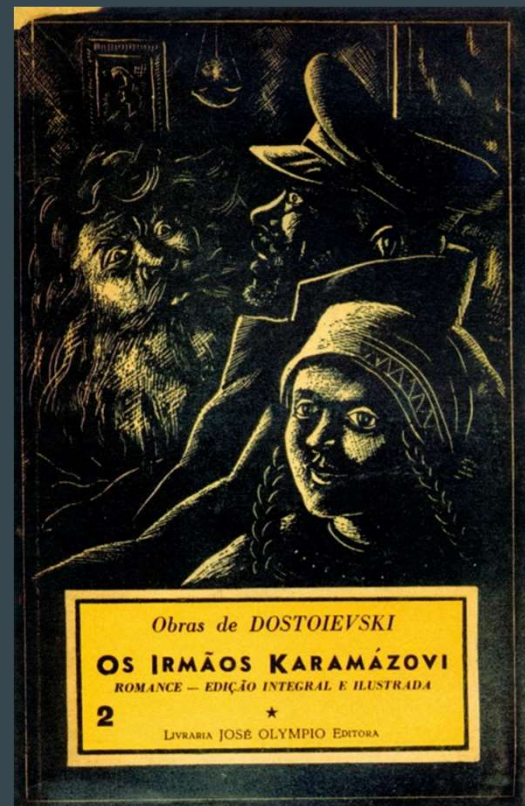
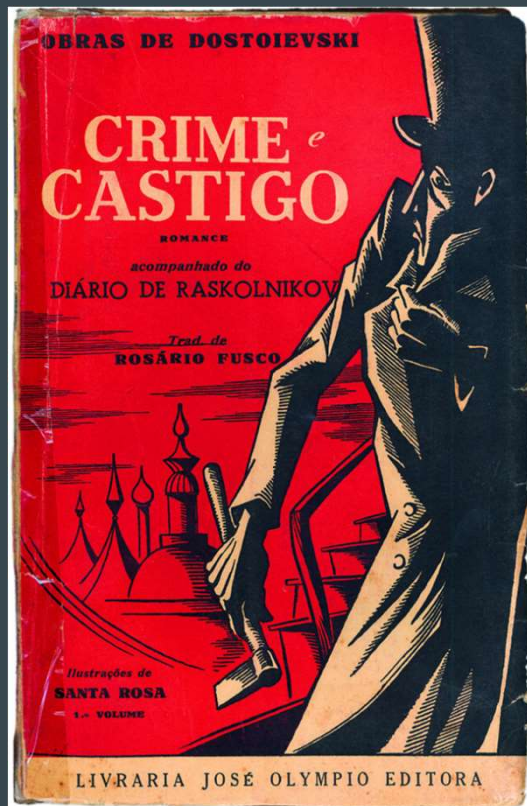


João Guimarães Rosa 1951



## Tomás Santa Rosa (1909 - 1956)

- Luís Bueno: “Da percepção de que uma capa não é somente uma ilustração. Não precisa ficar só legal, tem que dialogar com o texto” → inovação do capista
- mistura traços cubistas com estilo próprio, minimalismo e muito mais



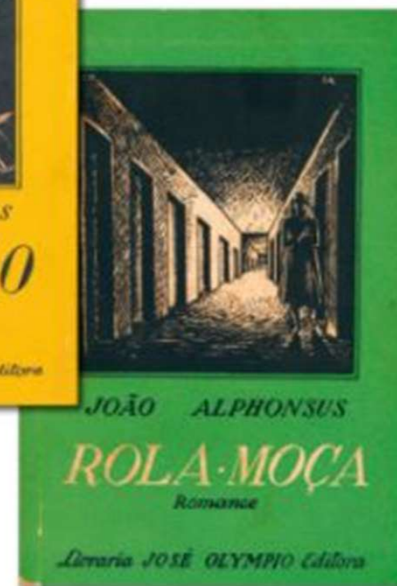
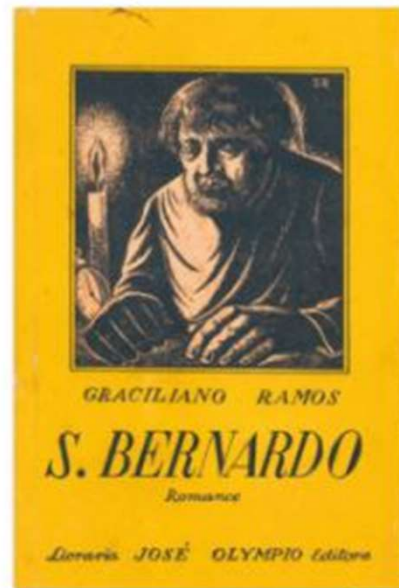
## Tomás Santa Rosa (1909 - 1956)

- “Mas a inovação principal foi ampliar a ilustração e o capado de cor, que passou então a ocupar toda a capa. Deslocou a imagem, que continuou contida num quadrado, para a parte de cima. Manteve a característica, que adotou desde os primeiros projetos, de dar destaque máximo ao título da obra, como elemento tipográfico de hierarquia mais alta.”
- verdadeira revolução do design do livro no Brasil

## Tomás Santa Rosa (1909 - 1956)

- Luís Bueno: “A procura foi longa porque se trata, em primeiro lugar, de material bastante vasto”, explica o autor. “Depois, porque nem sempre as bibliotecas públicas têm os livros, muitas vezes saídos em editoras pequenas ou efêmeras. Uma outra dificuldade foi a de que não fui capaz de localizar trabalhos de levantamento das capas desenhadas por ele, de forma que as surpresas apareciam a toda hora. Mas aos poucos, consultando bibliotecas e coleções, frequentando sebos sempre que possível, fui juntando as capas, uma a uma. Um trabalho de formiga – por isso demorado e, com certeza, ainda não completo. Sei que nos próximos anos vou encontrar novas capas”.

# O livro de Bueno



Em março de 1956, com as capas da segunda edição de *S. Bernardo*, de Graciliano Ramos, e de *Rola-Moça*, de João Alphonso, Santa Rosa inaugura uma variação de seu layout para os romances brasileiros lançados pela editora José Olympio.

# O livro de Bueno



GRACILIANO RAMOS

*VIDAS SÊCAS*

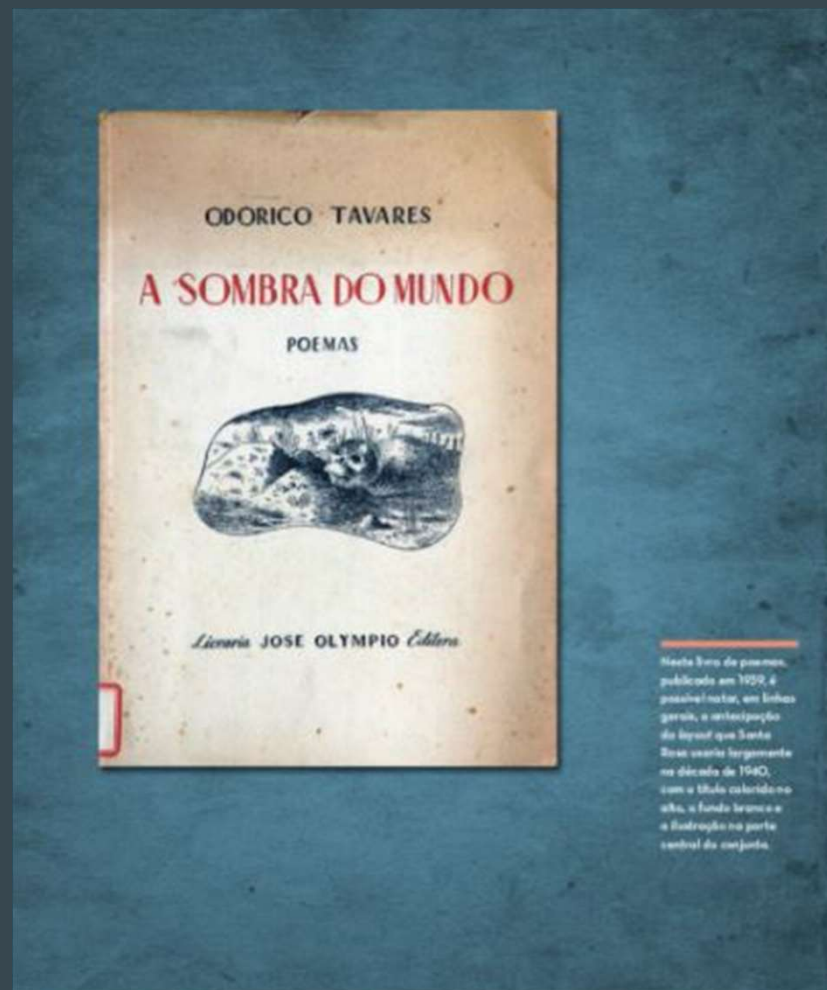
*Romance*

Livraria JOSE OLYMPIO Editora

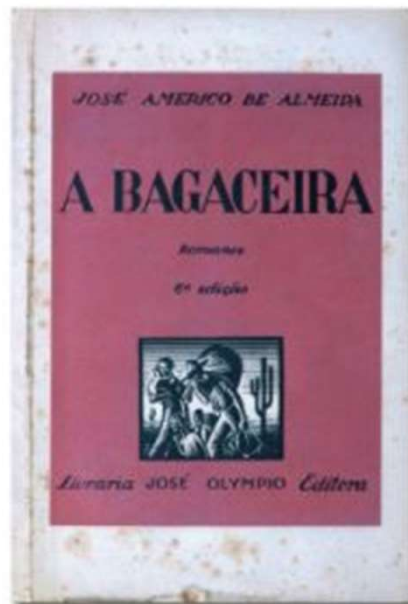
Antes de se chamar  
Vidas Secas, o quarto  
romance de Graciliano  
Ramos levou o título  
de seu antepenúltimo  
capítulo, O Mundo  
Coberto de Areia.  
A mudança se fez já  
com o livro composto,  
mas provas, quando  
revisado pelo autor,  
Sarta Seta descartou  
trabalhou tendo em  
mente o primeiro título,  
já que sua introdução  
remete diretamente ao  
estiloso de Tolstói  
quando o mundo se  
cobre de penas com a  
chegada das aves de  
arribação, o anúncio  
e aproximação de uma  
nova seca.



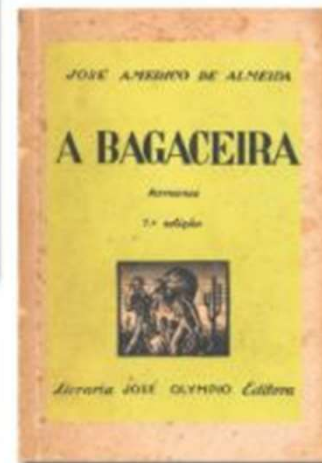
# O livro de Bueno



# O livro de Bueno



O drama central de *A Bagaceira* gira em torno dos proprietários, Dagoberto e seu filho Lúcio. Mas Santa Rosa decidiu apresentar "um grupo de retratados, com o cacho do deserto no fundo", como descreves Otto Maria Carpeaux, destacando o conflito social que se insibe no trama.



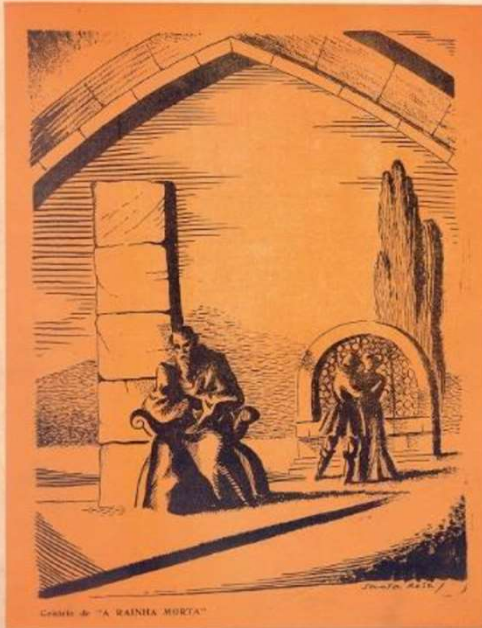


# Dedalus

	Tomas Santa Rosa	Jose Olympio
Todos	61	
Editora		2.893
Todos e Editora	26	

# Ilustração

## ESFERA



Cr\$ 2.00

A revista *Esfera*, de *Letras, Artes e Ciências* (1938 - 1950), foi criada um ano após a instalação da ditadura do Estado Novo no Brasil e da criação do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), órgão responsável pela repressão às produções culturais contrárias a ideologia do governo

Revista Esfera n. 16 - 1946



Reflexões sobre A Vaidade dos Homens - Matias  
Aires - Livraria Martins - 1942

# Cenografia e Figurino

Uma loura oxygenada - 1937



Escola de Maridos - Moliere - 1943

Vestido de noiva - 1943



# Artes Plásticas

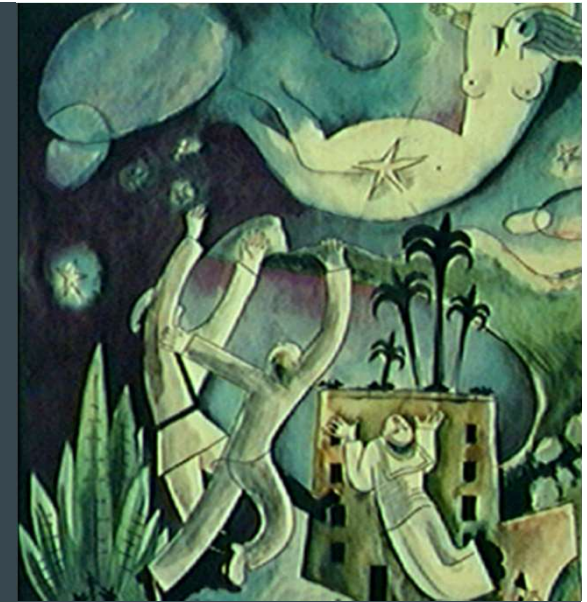
Duas Mulheres - 1950

Estrela da Manhã, de Manuel Bandeira - 1936

Meninas Lendo - 1940

O Vento - 1948

Pescadores - s.d.



# Referências

Autores Brasileiros / Palop / Africanos. Doutro tempo. Disponível em: <<https://www.doutrotempo.com/categoria-produto/autores-brasileiros-palop-africanos/>>.

ÁVILA, C. **Capas de Santa Rosa**. Dom Total, 2016. Disponível em: <<https://domtotal.com/blogs/carlosavila/1247/2016/07/capas-de-santa-rosa>>.

BORTOLOTI, M. Nova pesquisa traz à luz cartas que revelam um Graciliano Ramos gregário e cordial. Ilustrada, 2013. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2013/04/1269477-nova-pesquisa-traz-a-luz-cartas-que-revelam-um-graciliano-ramos-gregario-e-cordial.shtml>>.

Capas de Santa Rosa, 2016. Disponível em: <[https://www.sescsp.org.br/online/edicoes-sesc/420\\_CAPAS+DE+SANTA+ROSA#/tagcloud=lista](https://www.sescsp.org.br/online/edicoes-sesc/420_CAPAS+DE+SANTA+ROSA#/tagcloud=lista)>.

CORTECERTU, J. dos S. Há 95 anos, nascia Sérgio Porto, criador do satírico inimigo da ditadura Stanislaw Ponte Preta, Acervo Folha, 2018. Disponível em: <<https://acervofolha.blogfolha.uol.com.br/2018/01/11/ha-95-anos-nascia-sergio-porto-criador-do-satirico-inimigo-da-ditadura-stanislaw-ponte-preta/>>.

GIOIA, M. Desenhado no Brasil. Ilustrada, 2009Out19. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1910200914.htm>>.

HALLEWELL, L. **O Livro no Brasil**. Edusp, 3. ed., 2017.

José Lins do Rego – Obras: uma descrição bibliográfica e bibliófila. Tertúlia Bibliófila. Disponível em: <<https://tertuliabibliofila.blogspot.com/2010/07/jose-lins-do-rego-obras-uma-descricao.html>>.

JUNQUEIRA, C. Biografia de Santa Rosa. Brasil Memória das Artes, 2006. Disponível em: <<http://portais.funarte.gov.br/brasilmemoriadasartes/acervo/cenario-e-figurino/biografia-de-santa-rosa/>>.

MACHADO, U. **O (a) “cara” da capa**. Edições Sesc, 2016. Disponível em: <[https://www.sescsp.org.br/online/edicoes-sesc/400\\_O+A+CARA+DA+CAPA#/tagcloud=lista](https://www.sescsp.org.br/online/edicoes-sesc/400_O+A+CARA+DA+CAPA#/tagcloud=lista)>.

MOURA, C. E. M. de. **Tomás Santa Rosa**, 2009. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/tomas-santa-rosa>>.



# Referências

O Governo de Juscelino Kubitschek - Santa Rosa. FGV CPDOC. Disponível em: <[http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/biografias/santa\\_rosa](http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/biografias/santa_rosa)>.

Olhar ilustrado. Revista E Sesc, 2016. Disponível em: <[https://www.sescsp.org.br/online/artigo/9947\\_OLHAR+ILUSTRADO#/tagcloud=lista](https://www.sescsp.org.br/online/artigo/9947_OLHAR+ILUSTRADO#/tagcloud=lista)>.

OLIVEIRA, G. G. S. Coleção Documentos Brasileiros: o Brasil em ensaios de história e interpretações sociológicas (1936 - 1989). Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, SP, v. 25, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8648189>>.

RAGAZZI, F.; MATIAS, M. e ALBAINE, M. BN exhibe acervo sobre os 80 anos da Livraria José Olympio. Blog da Biblioteca Nacional, 2011. Disponível em: <<https://blogdabn.wordpress.com/2012/03/06/bn-exibe-acervo-sobre-os-80-anos-da-livraria-jose-olympio/>>.

SILVA, I. M. da. **Santa Rosa um Design a Serviço da Literatura**. Design sem sobrenome, 2013. Disponível em: <<https://designsem sobrenome.blogspot.com/2013/06/santa-rosa-um-design-servico-da.html>>.

QUEIROZ, A. L. V. **Sylvia de Leon Chalreo**: a editora da Esfera. 2019. Dissertação (Mestrado em Culturas e Identidades Brasileiras) - Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. doi:10.11606/D.31.2019.tde-25102019-114356.

NASTARI ZENI, S. de M. **O projeto gráfico da coleção Biblioteca de Literatura Brasileira, publicada pela Livraria Martins Editora nas décadas de 1940 e 1950**. 2019. Dissertação (Mestrado em Design) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. doi:10.11606/D.16.2019.tde-10092019-155601.

Santa Rosa. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa5506/santa-rosa>>.

Tomas Santa Rosa Junior. Disponível em: <<https://www.guiadasartes.com.br/tomas-santa-rosa-junior/principais-obras>>.

Tomás Santa Rosa – Inventário, 2016. Disponível em: <<https://www.paraibacriativa.com.br/artista/tomas-santa-rosa/>>.

**Muito Obrigado !**

...